



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 10-06-2010 DO PROCESSO**
2 **DE LICENCIAMENTO DO PROJETO DE INSTALAÇÃO DA MINERADORA**
3 **CALCÁRIO BONITO LTDA., EM BELA VISTA – MS.**

4

5 Aos dez dias do mês de junho de 2010, às dezenove horas, no Cine São José, na Rua
6 Antônio Maria Coelho, s/nº. – Centro – Bela Vista - MS foi realizada a Audiência
7 Pública referente ao licenciamento ambiental da Mineradora Calcário Bonito Ltda. –
8 CALBON. Os participantes da Audiência Pública assinaram uma Folha de Presença que
9 vai anexa a esta ata. A Audiência teve início com a palavra da Sra. Antonieta, da Equipe
10 - Eventos Corporativos, Responsável pelo Cerimonial que cumprimentou a todos os
11 presentes e em nome da SEMAC – Secretaria de Estado Meio Ambiente, da Ciência e
12 Tecnologia de Mato Grosso do Sul e do IMASUL – Instituto de Meio Ambiente de
13 Mato Grosso do Sul têm a honra de receber a todos os presentes para a realização da
14 presente Audiência Pública que tem a finalidade de apresentar o Estudo de Impacto
15 Ambiental referente à análise do requerimento de Licença Prévia para atividade de
16 extração e beneficiamento da Mineradora Calcário Bonito Ltda. instalada no município
17 de Bonito – MS. A Audiência será composta de duas etapas, a primeira com
18 apresentação da Empresa e dos Estudos de Impacto Ambiental, e a segunda quando
19 serão respondidas as perguntas feitas pela assembléia, ao Empreendedor e Consultor,
20 que deverão ser encaminhadas por escrito. Ao final da primeira etapa, haverá um
21 intervalo de quinze minutos aproximadamente, e será servido um lanche, quando serão
22 distribuídas fichas para o preenchimento das questões formuladas pelo presente, a serem
23 debatidas posteriormente. Dando início à Reunião convidou para compor a Mesa o Sr.
24 João Mendes Silva Junior, no ato representando o Secretário de Estado do Meio
25 Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia e Diretor-Presidente do Instituto
26 de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL, Sr. Carlos Alberto Negreiros
27 Said Menezes; o Sr. Christian Ferreira Bigaton, Diretor e Proprietário da Empresa
28 Calcário Bonito Ltda.; Sra. Ângela Venturini Baggio, representando o Sr. Francisco
29 Emanuel Albuquerque Costa, Prefeito de Bela Vista – MS; Sra. Rosa Isabel Ajala,
30 Secretária Municipal de Assistência Social de Bela Vista – MS; Sra. Carine Aparecida
31 Amaral Azevedo de Souza, Secretária Municipal da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer
32 de Bela Vista – MS; Sr. Luiz Paiva, Geógrafo da Empresa de Consultoria Rastrear.
33 Convidou para assentarem-se nos primeiros lugares da platéia o Sr. Danilo Santana
34 Barbosa, Segundo Tenente de Cavalaria do 10º. Regimento de Cavalaria Mecanizada –
35 Regimento Antônio João, representando o Tenente-Coronel Hudson Duarte Lima Rocha
36 Júnior; Sra. Letícia Maria Gouveia Pinheiro Murano, Vereadora, representando o Sr.
37 Anderson Sócrates, Presidente da Câmara de Vereadores do Município; Sra. Eraclides
38 N. de Souza, Professora, representando a Sra. Carmina Brites, Secretária Municipal de
39 Educação de Bela Vista – MS; Sra. Pauliane Amaral, Assessora de Imprensa da
40 Prefeitura Municipal de Bela Vista – MS; Sr. Jary Ribeiro Barbosa, Presidente do
41 Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores. Agradeceu a presença de todos e a
42 seguir convidou o Sr. João Mendes Silva Júnior, representante do Órgão Oficial do
43 Estado, que esclarecerá o ritual da Audiência Pública, prevista na Legislação. Com a
44 palavra o Sr. João Mendes Silva Júnior, Presidente da Mesa e Fiscal Ambiental,
45 representante do IMASUL iniciou cumprimentando a todos e em nome do Senhor
46 Secretário de Estado de Meio Ambiente, Planejamento, Ciência e Tecnologia de Mato



47 Grosso do Sul, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes, declarou aberta a referida
48 Audiência para discussão do Empreendimento denominado Calcário Bonito Ltda. A
49 Audiência Pública é um dos aspectos que levam em consideração com relação ao
50 licenciamento ambiental de empreendimentos e estas ações cumprem Normas ou Leis.
51 A primeira Lei é uma Resolução do CONAMA, a nº. 9 de 1987. A outra é a Resolução
52 SEMA/MS nº. 4 de 1989, a qual cita entre outras coisas: “As atividades ou
53 empreendimentos que no processo de licenciamento estiverem sujeitas a apresentação
54 de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA),
55 poderão estar submetidas à realização de audiências públicas. A audiência pública tem
56 como objetivo divulgar informações, recolher opiniões, críticas e sugestões de
57 segmentos da população interessada na implantação de determinados empreendimentos
58 utilizadores de recursos ambientais ou modificadores do meio ambiente com o fim de
59 subsidiar a decisão quanto ao seu licenciamento ambiental. Além do mediador e do
60 secretário da mesa, comporão a mesa de trabalhos representantes do empreendedor, da
61 equipe multidisciplinar que elaborou o Relatório de Impacto Ambiental e da Secretaria
62 de Estado de Meio Ambiente. Poderão ser convidados a integrar a mesa de trabalhos
63 autoridades municipais da área de influência do empreendimento. A função do
64 mediador será exercida pelo Secretário de Estado ou seu representante devidamente
65 designado. Os presentes deverão assinar livro de presença antes do início da audiência.
66 Iniciada a audiência, o mediador exporá as regras, segundo as quais esta se processará,
67 passando a palavra ao representante do empreendedor para a sucinta apresentação do
68 projeto que não poderá ultrapassar vinte minutos, seguindo-se a apresentação do
69 Relatório de Impacto Ambiental pelo representante da equipe multidisciplinar que o
70 elaborou e não poderá ultrapassar trinta minutos. Será distribuído aos presentes folheto
71 explicativo do procedimento da audiência, listando os principais impactos ambientais do
72 projeto em análise, assim como as medidas mitigadoras preconizadas. Será igualmente
73 concedido período de vinte minutos para manifestações de representantes do órgão ou
74 instituição do poder público ou entidade privada ambientalista, responsável pela
75 convocação da audiência pública. Terminadas as apresentações, o mediador anunciará
76 um intervalo de quinze minutos, onde possibilitará o secretário da mesa acolher as
77 perguntas para a participação no debate. Os participantes poderão formular questões à
78 mesa através do preenchimento de formulário próprio com devida identificação, clareza
79 e objetividade. O tempo destinado aos debates será igual à soma dos tempos fixados no
80 primeiro bloco e coordenado pelo mediador, que deverá levar em conta o número das
81 perguntas inscritas, a duração da seção e o tempo necessário aos esclarecimentos,
82 cabendo-lhe o direito de prorrogar a seção por mais uma hora ou convocar segunda e
83 única seção em nova data no prazo de uma semana. Encerrada a reunião, o secretário
84 providenciará a lavratura da ata que ficará a disposição dos interessados no
85 departamento de licenciamento na Secretaria de Estado do Meio Ambiente.” Em
86 prosseguimento agradeceu e passou a palavra para a Sra. Antonieta, da Equipe Eventos
87 para continuidade dos trabalhos. Solicitou a todos os presentes que assinem a Lista de
88 Presença para registro da participação no Evento. A apresentação da Calcário Bonito
89 Ltda. será apresentada pela Sra. Milze de Paula, Diretora da Equipe Eventos. Com a
90 palavra a Sra. Milze de Paula, Diretora da Equipe Eventos iniciou a apresentação da
91 Calcário Bonito Ltda. que tem como atividade a mineração, extração e beneficiamento
92 de rocha calcária, tendo como produto final principal o calcário agrícola corretivo de
93 acidez de solo e como secundário a pedra britada para construção civil. A razão social
94 da Empresa é Calcário Bonito Ltda., o CNPJ 03.073.012.0001-34, o endereço do



95 escritório é em Campo Grande, bairro Cidade Jardim. O objetivo da Empresa é a
96 pesquisa, a lavra de recursos minerais, a extração, o beneficiamento e a comercialização
97 do calcário, além de atividades pecuárias e agrícolas. A missão é fornecer aos clientes
98 um calcário agrícola e pedra britada de qualidade, com verdadeiro comprometimento
99 com o meio ambiente e Comunidade, transformando recursos naturais em riqueza,
100 buscando o desenvolvimento sustentável. A Empresa atua em outros segmentos, além
101 da produção de calcário agrícola e brita, com silvicultura, adubo orgânico e pecuária.
102 Ela iniciou suas atividades em 1972, sendo uma empresa familiar, de visão
103 empreendedora, com a finalidade de produzir calcário agrícola e pedra britada.
104 Atualmente possui 22 funcionários. Demonstrou, em slide, a lavra e o beneficiamento
105 nos anos 80, uma foto aérea do Empreendimento que é localizado em Bonito, sendo o
106 escritório em Campo Grande. A produção de calcário agrícola e brita, nos últimos três
107 anos, demonstrado nos gráficos, o calcário, a coluna maior, a brita a coluna menor. Em
108 2007, 2008 e 2009. A mineração CALBON Ltda. é uma outra empresa do grupo
109 localizada em Miranda, criada nos anos 80. Suas ações perfazem noventa por cento do
110 Calcário Bonito Ltda. de acionistas da CALBON, cuja finalidade também é produzir
111 calcário, contando atualmente com 25 funcionários. A Mineração CALBON tem uma
112 produção, que em 2007, totalizou o montante de 170 mil toneladas. Em 2008 atingiu
113 quase 190 mil toneladas. Em 2009, em torno, de 145 mil toneladas. Outros segmentos
114 do Calcário Bonito Ltda. Em Campo Grande, a plantação de eucalipto tem uma área
115 plantada de mil hectares. A pecuária no município de Bela Vista é de 1.600 hectares,
116 com a produção de pecuária de corte, adubo orgânico é localizado em Uberlândia, em
117 Minas Gerais, e em Rio Verde, Goiás, sendo a fábrica de adubos, a partir de resíduos
118 orgânicos, ambos em fase de implantação, com a previsão de gerar 24 empregos diretos.
119 O novo empreendimento, em Bela Vista é a Unidade Bela Vista do Calcário Bonito,
120 localizada numa parte desmembrada da Fazenda Santana, na Rodovia BR-267 que liga
121 Jardim a Porto Murtinho, dentro do Município de Bela Vista. A infra estrutura desse
122 Empreendimento, terá como Setor administrativo, escritório em alvenaria e balança, o
123 setor de lavras, com paióis para depósito de explosivos e acessórios, o Setor de
124 beneficiamento que é a casa de comando, o galpão para oficina e almoxarifado e o
125 galpão para máquinas e equipamentos. Os setores de apoio são galpões para oficinas,
126 para máquinas, alojamentos, cozinha, área de apoio aos motoristas, sanitários, bancos e
127 mesas, pátio para caminhões, tanque para combustível, óleo diesel com capacidade para
128 quinze mil litros, o açude para reservatório das águas. O setor de lavras é composto de
129 decapeamento, furação, carregamento do fogo, desmonte, depósito, carregamento e
130 transporte do minério, esse é o circuito do setor de lavra. Os equipamentos utilizados na
131 lavra são a perfuratriz, compressor, escavadeira, carregadeira, martetele, caminhão
132 basculante, trator agrícola, trator de esteira, caminhão pipa. É previsto para operação
133 desses equipamentos doze funcionários. O sistema de beneficiamento ocorre da seguinte
134 forma. Alimentação do sistema, a britagem primária, o peneiramento e remoção de
135 rejeitos que é feito após a britagem primária, o depósito intermediário, e o peneiramento
136 para remoção da brita, além da separação por tamanho. A pedra britada é o resultado
137 dessa separação, a britagem secundária, o depósito intermediário, a moagem e por fim o
138 depósito do produto acabado. Serão instaladas duas linhas de produção com esse mesmo
139 sistema, uma para produção de calcário calcítico e outra para produção de calcário
140 dolomítico. Demonstrou os equipamentos do setor de beneficiamento, que é composto
141 de alimentador, britador, peneiras, moinhos, transportadores, carregadeiras,
142 transformadores quadros e rebritador de cone. Estão previstos dezoito funcionários para



143 operar as máquinas. A produção estimada, a capacidade a ser instalada, é de 720.000
144 toneladas/ano, sendo a produção prevista para os próximos cinco anos: no primeiro ano
145 cem mil toneladas; no segundo 125.000; no terceiro 150.000; no quarto 175.000 e no
146 quinto ano duzentos mil toneladas. Como responsabilidade social, a geração de
147 impostos é a maior vantagem para esse Município. A comunidade onde o
148 Empreendimento será instalado recebe benefícios através dos Órgãos Municipais,
149 Estaduais e Federais. Os impostos incidentes são PIS, COFINS, Imposto de Renda,
150 CSL, CEFEM e ICMS, na porcentagem do faturamento bruto. Como exemplos, nos
151 últimos três anos, as Empresas de Mineração do Grupo, recolheram somente como
152 compensação financeira pela extração de recursos minerais, que é o CEFEM, o
153 equivalente a R\$480.000,00. Demonstrou dois exemplos da compensação financeira dos
154 Empreendimentos dos municípios de Bonito e Miranda, de 2007 a 2009. O repasse do
155 CEFEM ocorre da seguinte forma, doze por cento é repassado para a União, 23% para o
156 Estado e 65% para o Município produtor. A responsabilidade ambiental de uma
157 Empresa como essa é muito importante e já foi desenvolvido um trabalho em Bonito
158 que é o Projeto Rio Formoso, que teve início em 2003, sendo iniciativa da Promotoria
159 de Justiça, tendo como parceira a Calcário Bonito que se envolveu no levantamento das
160 condições das áreas de até 150 metros da margem do Rio Formoso, enfatizando essa
161 parceria. A preservação, nesse caso, é feita com a recuperação de lavras exauridas,
162 concomitantemente com o avanço da exploração, ou seja, conforme exaurida uma
163 região de lavra, fazem um replantio da mata original para que ela retome o seu processo
164 natural. Cientes dessa responsabilidade com o meio ambiente a Empresa já vem
165 recuperando e fazendo esse trabalho há muitos anos. Alguns exemplos já são adotados
166 visando essa preservação que é o caso de uma imagem real que demonstrou em slide,
167 tratando-se de uma lavra, já coberta, pela vegetação, num vale aonde houve a extração
168 de minério. A Empresa e seus representantes estão à disposição, conforme telefone
169 informado, na tela, para informações adicionais. Finalizou agradecendo. Com a palavra
170 a Sra. Antonieta, da Equipe - Eventos Corporativos, Responsável pelo Cerimonial
171 agradeceu a Sra. Milze pela apresentação. Registrou a presença da Promotora de Justiça,
172 Sra. Luz Marina Borges Maciel Pinheiro e o Sr. Dartan Tadeu R. Proença, Presidente da
173 Associação Comercial de Bela Vista. Em continuidade anunciou a apresentação do
174 Estudo de Impacto Ambiental a ser feita pelo Sr. Luiz Paiva, Geólogo e Coordenador do
175 Projeto e Representante da Empresa Consultora Rastrear – Consultoria Ambiental. Com
176 a palavra o Sr. Luiz Paiva, Geólogo, Responsável Técnico e Diretor-Presidente da
177 Rastrear – Consultoria Ambiental iniciou cumprimentando a todos os presentes,
178 agradecendo-lhes pela presença, especialmente aos técnicos do IMASUL que estão
179 participando do processo e aos técnicos que participaram do Estudo e do Empreendedor.
180 A Empresa que executou o Estudo de Impacto Ambiental é a Rastrear – Consultoria
181 Ambiental com sede em Campo Grande, que realiza trabalhos na área ambiental há
182 muitos anos. A coordenação dos Estudos foi feita por Ele, que é Diretor-Presidente da
183 referida Empresa e sua esposa, Sra. Izabela Ronda Paiva, também Diretora-Presidente
184 da Empresa. Apresentou a sua equipe técnica solicitando, aos mesmos, que estão
185 presentes, que se manifestem no momento da apresentação. Equipe técnica: Meio
186 Ambiente Físico – Estudos do Meio Físico. Os aspectos de geologia e geotecnia,
187 hidrogeologia, geomorfologia e base cartográfica foram produzidos por Ele, que é
188 geólogo, Mestre em Meio Ambiente Regional, especialista em Sensoriamento Remoto
189 aplicado à Análise Ambiental, também participou do Meio Físico, na área de pedologia
190 e clima, o Professor José Antonio Bono, Engenheiro Agrônomo, Mestre em Agronomia,



191 Solos e Nutrição de Plantas e Doutor em Agronomia, também professor. Atmosfera e
192 Ruídos foram desenvolvidos pela Engenheira Sanitarista Laís Berro Gomes, Mestranda
193 em Tecnologias Ambientais pela UFMS. Análise de Risco por André Gomes,
194 Engenheiro Sanitarista Ambiental, Especialista em Planejamento e Gestão Ambiental.
195 Meio Biológico, que foi estudado no Projeto – Flora, Professor Ademir Kleber M.
196 Oliveira, Biólogo, Mestre em Ecologia e Recursos Naturais e Doutor em Ciências e
197 Ecologia de Recursos Naturais. Fauna foi desenvolvida pelo Professor Elder Antonio de
198 Souza, que é Biólogo, Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional e
199 Taciany Ferreira de Souza, Bióloga Mestranda em Meio Ambiente e Desenvolvimento
200 Regional. Aspectos do Meio Antrópico. Socioeconômicos. Foi desenvolvido por Izabela
201 Ronda Paiva, que é Cientista Social, Especialista em Planejamento e Gestão Ambiental
202 e Mestranda em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. Tácia Carolina Barbosa
203 Ronda, Arquiteta e Urbanista, Especialista em Reabilitação Ambiental Sustentável,
204 Arquitetônica e Urbanística. Patrimônio Histórico, Natural e Cultural e Arqueológico,
205 Professor Gilson Rodolfo Martins, Historiador, Doutor em Arqueologia e Patrimônio
206 Natural, Daniely Chaves Giordano, Turismóloga e Especialista em Gestão e
207 Planejamento Ambiental e Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional.
208 Citou o apoio técnico de Taciany Ferreira de Souza, Bióloga, Mestranda em Meio
209 Ambiente e Desenvolvimento Regional e Mayara Cruvinel de Oliveira, Engenheira
210 Sanitarista Ambiental e Mestranda em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional.
211 Comentou que a equipe técnica é bem diversificada, gerando um Estudo longo e eles
212 procuraram fazê-lo com precisão e qualidade. Características gerais do
213 Empreendimento. Localização. O Empreendimento está localizado na BR-267, km 534,
214 na Rodovia que liga Jardim a Porto Murtinho, podendo ser acessado a partir de Bela
215 Vista, 62 quilômetros dali da Cidade ou a partir de Jardim, a 56 quilômetros.
216 Demonstrou um mapa da localização do Empreendimento. Infra-estrutura geral. As
217 Unidades básicas implantadas pelo Empreendedor na área de lavra, são duas frentes de
218 calcário dolomítico, uma frente de lavra de calcítico, e uma Unidade de beneficiamento
219 do minério. Os estudos geológicos definiram uma jazida com reserva de 249.726.000
220 toneladas de calcário, sendo que a vida útil, mínima por Empreendimento é de 284 anos,
221 podendo ser estendida por mais cem, duzentos anos de trabalho. De maneira geral o
222 processo do Empreendimento corresponde a atividades bem simples, limpeza do
223 terreno, desmonte, carregamento e transporte para a indústria do material desmontado,
224 britagem, moagem, carregamento e envio do calcário aos consumidores. Demonstrou
225 um mapa com a área do Projeto, pesquisada com a localização das frentes de lavra
226 propostas, duas frentes de lavras a serem instaladas no calcário dolomítico e uma frente
227 de lavra no calcário calcítico e o local da Unidade de beneficiamento do calcário.
228 Diagnóstico Ambiental. Dentro desse processo da pesquisa do Estudo, tiveram que fazer
229 o trabalho de diagnóstico ambiental para conhecer a qualidade do meio ambiente local
230 antes da implantação do Empreendimento, para obterem uma base de conhecimentos de
231 como se encontra a qualidade aonde pretendem implantar o Empreendimento, para após
232 conseguirem monitorar o desenrolar... (final do lado A da 1ª. fita) ... 2008 e novembro
233 de 2009. A partir dessas pesquisas multidisciplinares e interdisciplinares foram
234 estabelecidas áreas de influência do Empreendimento, definindo Áreas de Influência
235 Indireta, Áreas de Influência Direta e área diretamente afetada pelo Empreendimento.
236 Fez uma ressalva importante de que cada fator ambiental pode sofrer influência da
237 atividade de maneira diferente. As áreas de influência são diferentes dependendo do
238 fator ambiental estudado. Demonstrou um mapa com as áreas de influência



239 estabelecidas pelos técnicos que estudaram a qualidade do ar, em imagem de satélite
240 LANDSAT, a área do Empreendimento, a área diretamente afetada, o entorno dela com
241 uma distância de um quilômetro seria a Área de Influência Direta, e dois quilômetros do
242 Empreendimento a Área de Influência Indireta que vai sofrer influência do
243 Empreendimento. Aspectos climáticos. É importante por que geram informações que
244 são utilizadas no Estudo da intervenção do Empreendimento sobre a área. O clima é
245 sub-tropical úmido, que tem precipitações maiores de dezembro a março e menores
246 precipitações de maio a setembro, demonstrado em gráfico. Direção dos Ventos.
247 Constataram que na área há ventos em todas as direções, dependendo do período do
248 ano, o que é normal. No entanto, verificaram que 21% dos ventos são de norte para sul,
249 19% de sul para norte, e somando norte-nordeste se apresenta com maior intensidade,
250 conforme demonstrado em gráfico. Aspectos Geológicos. Como é uma atividade de
251 mineração a questão geológica foi muito bem estudada, durante muitos anos na pesquisa
252 geológica para definição da jazida, localizar, quantificar e conhecer a qualidade do
253 minério pesquisado. Fizeram pesquisas, com levantamentos bibliográficos,
254 levantamentos de campo, com sondagens, coletas de amostras superficiais. O Estudo
255 Geológico definiu que a litologia da área é composta por calcário dolomítico e calcítico,
256 da Formação Cerradinho, Grupo Corumbá, demonstrando em foto um afloramento
257 rochoso. Com base na sondagem e no estudo geológico foi gerado um mapa da área
258 Diretamente Afetada, demonstrando o mesmo, mostrando os furos de sondagem, as
259 coletas das amostras, e a delimitação dentro do calcário, calcítico e dolomítico, que é
260 importante para o Empreendedor. Outro aspecto do meio-físico é a hidrogeologia, que
261 estuda os recursos hídricos subterrâneos. A tipologia das águas subterrâneas está
262 relacionada com o comportamento cársticos, que significa calcário. No calcário é
263 caracterizada a dissolução das rochas pela ação dos processos intempéricos químicos
264 naturais e zonas de fraturamento. A pesquisa na área Diretamente Afetada mostrou que
265 apesar de existir processo de dissolução do calcário, nenhum furo de sondagem indicou
266 ou encontrou a ocorrência de condutos subterrâneos no calcário. Com relação à área
267 freática, ela tende a migrar da região mais alta do terreno para mais baixa. Aspectos
268 Geomorfológicos (Estudo do Relevo). A localização da área está no sudeste do Platô da
269 Serra da Bodoquena, na área geomorfológica, denominada de depressão do Rio
270 Miranda, num relevo de cárstico plano residuais dolomíticos. A área de estudo, a
271 geoforma com caimento topográfico para sudeste, demonstrando em foto a Área
272 Diretamente Afetada, descrevendo alguns detalhes. Outra questão do meio-físico é a
273 hidrografia, que se localiza na Bacia do Alto Paraguai, Sub-Bacia do Rio Apa, próxima
274 ao divisor de águas, entre a Bacia do Rio Apa e Miranda, dentro da APA. Na Área de
275 Influência Indireta, tem os Córregos Galeira, Jacadigo e Jabuti que constituem o Rio
276 Piripucu. O Córrego Galeira é o que passa a sul da área, onde foram feitas coletas,
277 análise de águas, e uma medição de vazão desse córrego. Além disso, desse Córrego
278 que fica fora da área, mais a sul, que é o mais próximo, existe no interior da Reserva
279 Legal da Propriedade um acúmulo de água, uma lagoa na qual foi feita coleta e análise
280 da água. No aspecto do meio-físico estudado foi a pedologia, que é o estudo dos solos,
281 sendo os solos predominantes, denominados neo-solos litólicos carbonáticos, de baixa
282 aptidão agrícola, tratando-se de um solo pouco desenvolvido, com vinte a trinta
283 centímetros de espessura, aprofundando-se se encontra rocha calcária, demonstrou em
284 foto. Qualidade do Ar. Foram estudadas fontes de emissões atmosféricas, na região de
285 entorno do Empreendimento, constataram que a Rodovia tem emissões atmosféricas, de
286 uma mineração localizada a alguns quilômetros de distância, e geram emissões



287 atmosféricas baixas. Outro aspecto estudado foram os ruídos, medições sonoras, em sete
288 pontos com aparelho decibelímetro foram realizadas para se conhecer como é a emissão
289 de ruídos na área de estudos, definindo-se a partir desses estudos que os níveis são
290 silenciosos e tranquilos, abaixo de 40 decibéis, demonstrando uma imagem. Meio
291 Biológico. Flora e Fauna. A flora foi estudada de uma forma com observação direta com
292 registros fotográficos, constatando-se que a área do Empreendimento é ocupada
293 totalmente por gramíneas, braquiária bisantina, conhecida por braquiário, no entanto
294 ocorrem fragmentos de vegetação florestal que se encontra em processo de recuperação,
295 localizada na Área de Reserva Legal da Propriedade, encontrando-se em zona de
296 transição, entre Savana Florestada, Cerradão e Floresta Estacional, Semi-decidual de
297 terras baixas, Estacional, Decidual, Submontana, demonstrando em várias fotos. Outro
298 aspecto do Meio Biológico é a fauna, que foi estudada por método de busca ativa com
299 incursões a pé pela área de julho de 2008 e janeiro de 2009, com 48 horas cada período
300 de pesquisa, constatando-se a ocorrência de herpetofauna anura, avifauna, devido a ser
301 uma área com gramíneas, há bastante espaço para avifauna, que foi bem observada.
302 Ocorrência de mamíferos, com hábitos noturnos, de difícil observação direta. Na área de
303 estudo que já é muito antropizada, foi observada uma abundância de morcegos,
304 quirópteros, em rota de vôo, bem como vestígios de roedores. O terceiro e bastante
305 importante aspecto estudado no EIA/RIMA foi o aspecto sócio-econômico, trabalhando
306 com o meio ambiente natural e com a sócio-economia que justifica todos os
307 empreendimentos. Foi feita uma caracterização da dinâmica sócio-econômica da
308 população, nas áreas de Influência Direta e Indireta, nos municípios de Bela Vista e
309 Jardim através de levantamentos de informações primárias e secundárias, foi levantado
310 uso e ocupação de solo na área de Influência Direta com idas a campo, com entrevistas
311 aos moradores num raio de cinco quilômetros do Empreendimento. As atividades do
312 entorno, da Área de Influência Direta, são agricultura, pecuária, comércio e atividade
313 industrial. Demonstrou em imagem a distribuição espacial os núcleos habitacionais no
314 entorno do Empreendimento. No meio ambiente antrópico foi realizado um estudo
315 relacionado com o patrimônio histórico, cultural e arqueológico da área. Foi feito
316 levantamento no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos, no IPHAN, não sendo
317 encontrada nenhuma ocorrência tanto na Área de Influência Direta como na Indireta.
318 Fizeram uma análise cartográfica e de imagens de satélite e posteriormente
319 levantamento superficial, em campo, na área Diretamente Afetada, e entrevistas com os
320 moradores. Toda essa pesquisa arqueológica, não detectou nenhuma ocorrência de
321 elementos arqueológicos na área. Por último fizeram o levantamento do patrimônio
322 natural, onde foram levantados todos os Empreendimentos turísticos, nos municípios de
323 bela Vista e Jardim, e o mais próximo da Mineração é o Balneário do Anicésio que fica
324 localizado a 17,39 quilômetros a partir da Área de Influência Indireta. Feitos todos
325 esses diagnósticos na área aonde pretendem instalar o Empreendimento, foi feita uma
326 análise integrada a partir dos técnicos, para entender melhor o que é a área, constatando-
327 se que ali têm uma área com afloramento de rocha, bem pouco desenvolvido. A
328 vegetação que ocorre predominante é a braquiária, o relevo é de baixa declividade, em
329 função das coisas do meio físico, têm a questão biológica, de vegetação e de fauna, que
330 foi bem pobre, que são áreas que foram antropizadas há muitos anos, não havendo
331 ocorrências há muitos anos. Conhecendo-se a proposta, as ações do Empreendimento, o
332 que será utilizado para implantar e operar a atividade e conhecendo-se o meio ambiente,
333 todo levantado na pesquisa, a equipe técnica fez a integração, entre o Empreendimento e
334 meio ambiente, natural e socioeconômico, e a partir dessa integração surgem questões



335 que se trabalha, são os possíveis impactos ambientais do Empreendimento. Essa fase do
336 Estudo chama de avaliação dos impactos, avaliam os impactos, e conhecendo o tipo de
337 impacto, pelo Empreendimento, fazem propostas mitigadoras que são propostas de
338 técnicas, tecnologias para redução dos mesmos, para minimizar ou zerar os impactos
339 negativos. E no caso dos impactos positivos propôs técnicas com medidas para
340 aumentar e melhorar o que for positivo, sempre lembrando que tudo o que caracteriza
341 esse Empreendimento, são os aspectos positivos, serem mais importantes, são eles que
342 justificam a implantação, não só desse Empreendimento. Por fim, propõem programas
343 ambientais que são programas de monitoramento, por que o processo ambiental de uma
344 atividade numa área só inicia o Estudo de Impacto Ambiental, fazem o Diagnóstico,
345 uma série de medidas, mas não encerra no final do Estudo ou na emissão da Licença,
346 esse processo continua ao longo da existência do Empreendimento, ou seja, durante os
347 próximos trezentos anos, o processo continua existindo através do monitoramento, que é
348 a maneira de saberem se as medidas mitigadoras funcionam, se os impactos estão sendo
349 reduzidos, se surgem impactos não previstos. Com todos esses Estudos, a Equipe
350 Técnica definiu os seguintes impactos ambientais negativos, pelo Empreendimento,
351 alteração da paisagem, abertura da frente de lavra, um impacto muda a paisagem local,
352 remoção da cobertura vegetal, que é a braquiária, exposição do solo pela abertura das
353 frentes de lavra. A remoção da vegetação é lenta, a exposição do solo é pouca, portanto
354 tem pouco impacto nesse aspecto. Também ocorrem nessa atividade alteração da
355 qualidade de ar, nas áreas de Influência Direta, emissão de sólidos em suspensão,
356 poeiras no processo de lavra e na industrialização do calcário. Também ocorre alteração
357 na qualidade do ar pela emissão de gases produzidos por veículos, que antes não
358 existiam, mas, existirão a partir da instalação do Empreendimento. Também ocorre
359 geração de ruídos e vibrações na área de Influência Direta produzidos por máquinas, por
360 equipamentos, veículos e detonações de lavras. Para esses impactos negativos,
361 propuseram uma série de medidas mitigadoras que visam reduzir esses impactos. Como
362 medida mitigadora foi proposta a retirada ordenada da cobertura vegetal nos locais
363 previstos para abertura e avanço da lavra, ou seja, a cobertura vegetal deve ser removida
364 quando a área for utilizada, com o avanço da lavra, devendo ser feita a recomposição
365 com a implantação de barreira verde, em torno do Empreendimento, como forma de
366 reduzir o impacto negativo visual e de poeira. Outra medida mitigadora importante é a
367 implantação de sistema de umidificação das vias internas e de acesso do
368 Empreendimento, como forma de reduzir a poeira do trânsito de caminhões e veículos.
369 Também a instalação de bicos aspersores de água nos pontos de emissão de partículas
370 sólidas, pois o processo industrial gera muita poeira. Uso de equipamentos, de proteção
371 individual, funcionários serão menos impactados pela atividade, o que garante qualidade
372 de vida para eles, manutenção preventiva das máquinas, equipamentos, para reduzir
373 vazamentos, emissões de gases, regulação de motores. Uma medida mitigadora
374 importante é o Plano de fogo na detonação devem utilizar o sistema de espoletas de
375 retardo que fraciona a detonação, e o impacto da mesma. Aplicação de normas do
376 Ministério do Trabalho e Emprego, aplicação de Norma do Departamento Nacional de
377 Produção Mineral e aplicação de Norma Regulamentadora do Ministério do Exército,
378 por que a atividade utiliza explosivo. Principais Impactos Positivos, que são os que
379 justificam a implantação do Empreendimento. Geração de informações locais e
380 regionais. O Estudo de Impacto Ambiental gerou um produto com setecentas páginas de
381 informação que ficaram disponíveis para a população, para quem quiser, um estudo
382 ambiental tem muita informação. Outro impacto positivo é que o Empreendimento



383 gerará empregos diretos e indiretos, aumentando a demanda por insumos, serviços e
384 comercialização do calcário, aumentando a arrecadação de impostos, dinamizando a
385 economia local e regional. Como impacto positivo, como toda atividade industrial os
386 funcionários tem que ser treinados para executar diversas funções dentro do
387 Empreendimento. Então esses treinamentos são oferecidos pela Empresa em conjunto
388 com outros Órgãos Estaduais e Federais. Outros impactos positivos é o aumento do
389 fornecimento de calcário, elevando a qualidade agropecuária e consequentemente
390 diminuindo a necessidade de desmatamentos para abertura de novas áreas de plantio. O
391 calcário é estratégico, o Brasil ainda tem como base a agropecuária, para terem uma
392 produtividade agropecuária e competir num mundo globalizado precisam ter elevadas
393 produtividades, e a produtividade agrícola e pecuária começa com o ajuste do solo, o
394 ajuste do pH, com aplicação de calcário que permite as plantas absorver mais e melhor
395 os nutrientes aumentando a produtividade. Isso gera um incremento na produção de
396 alimentos. Outro impacto positivo é que a área estudada, na pesquisa geológica, indicou
397 que o calcário da região é de excelente qualidade, com maior possibilidade de
398 colocação. E por último, outro impacto positivo é a possibilidade e a necessidade do
399 monitoramento constantes dos aspectos físicos, biológicos, antrópicos, na área de
400 inserção do Empreendimento, de modo a detectar e mitigar, precocemente possíveis
401 impactos negativos não previstos. Principais medidas maximizadoras que visam
402 aumentar os impactos positivos. Disponibilizar as informações geradas para a população
403 em geral, priorizar a contratação de mão de obra local e regional, priorizar a aquisição
404 de insumos e serviços no mercado local e regional, oferecer e apoiar cursos de
405 qualificação profissional, divulgar os benefícios da aplicação de calcário no solo para
406 utilização da produção agropecuária e disponibilizar os resultados do monitoramento
407 para a população. Programas de Monitoramento Ambiental. Os principais programas
408 propostos pela Equipe Técnica são: Programa de Monitoramento da Qualidade
409 Atmosférica; Programa de Monitoramento da Qualidade Acústica; Programa de
410 Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes; Programa de Gerenciamento de Risco
411 da Atividade; Programa de Monitoramento da Água Superficial; Programa de Educação
412 Ambiental; Programa de Monitoramento da Flora e Fauna local; Programa de
413 Prevenção e Combate a Incêndios; e Programa de Monitoramento Pós-Operacional e
414 Pós-Instalação do Empreendimento. Diante de todos os estudos e a análise a equipe da
415 Rastrear considerou que a atividade pretendida enquadra-se como ambientalmente
416 sustentável e socialmente positiva, desde que as medidas mitigadoras e maximizadoras
417 sejam empregadas, voltadas para redução de impactos negativos e aumento da eficiência
418 dos impactos positivos, e também do desenvolvimento e implantação dos processos,
419 programas de monitoramento, para conhecerem efetivamente o que acontecerá no
420 desenvolvimento das ações, após o início da implantação do Empreendimento, de como
421 ficará a questão ambiental. Finalizou agradecendo a todos os presentes, deixando uma
422 frase para lembrança de todos: “Uma nova forma de civilização fundamentada no
423 aproveitamento sustentável dos recursos naturais não é apenas possível, mas é
424 essencial”. Com a palavra a Sra. Antonieta, da Equipe - Eventos Corporativos,
425 Responsável pelo Cerimonial agradeceu ao Sr. Luiz Paiva, encerrando a primeira parte
426 da Audiência, convidando todos os presentes para dirigirem-se ao Salão Bossa Nova
427 aonde será servido um café com distribuição das fichas de perguntas para quem queira
428 questionar, as quais serão feitas na segunda parte da reunião, finalizou agradecendo.
429 Com a palavra o Sr. João Mendes complementou a orientação para formulação das
430 questões que devem ser inerentes ao Empreendimento em questão, com a devida



431 identificação, com nome por extenso, sendo muito importante para fazer parte do
432 licenciamento. Após o intervalo, reiniciando os trabalhos da segunda etapa da
433 Audiência a Sra. Antonieta, da Equipe - Eventos Corporativos, Responsável pelo
434 Cerimonial convidou as autoridades presentes para compor a Mesa novamente: Sr. João
435 Mendes Silva Junior, no ato representando o Secretário de Estado do Meio Ambiente,
436 do Planejamento, da Ciência e Tecnologia e Diretor-Presidente do Instituto de Meio
437 Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL, Sr. Carlos Alberto Negreiros Said
438 Menezes; o Sr. Christian Ferreira Bigaton, Diretor e Proprietário da Empresa Calcário
439 Bonito Ltda. e o Sr. Edemir A. Vicari, também representando o Empreendedor; Sr. Luiz
440 Paiva, Geógrafo da Empresa de Consultoria Rastrear; Sr. Felipe Queiróz Cavalcante,
441 Técnico do IMASUL que fará arte dessa etapa. Registrou a presença das Técnicas
442 Ambientais da Educação Ambiental do IMASUL, Sra. Heloisa Pincela Vasconcelos e
443 Sra. Andréa Carvalho Macieira. Lembrou que as perguntas formuladas contribuirão para
444 melhor esclarecer os Estudos ambientais propostos, desde já a Calcário Bonito
445 agradece. Com a palavra o Sr. João Mendes Silva Júnior, Presidente da Mesa e Fiscal
446 Ambiental, representante do IMASUL reiniciou os trabalhos, informando que as
447 perguntas devem ser relacionadas ao Empreendimento em questão, não podendo ser
448 formuladas aos representantes do IMASUL/SEMAC ali presentes. Perguntas ou dúvidas
449 relacionadas ao referido Órgão poderão ser respondidas por seus representantes, após o
450 término da Audiência. Com a palavra o Sr. Christian Ferreira Bigaton, Diretor e
451 Proprietário da Empresa Calcário Bonito Ltda. leu a **1ª. Questão** da Sra. Rosa Izabel
452 Ajala, Assistente Social da Secretaria Municipal de Assistência Social, que perguntou
453 ao Empreendedor: Com relação aos impactos negativos na área social, o que o
454 Empreendedor vai oferecer? O mesmo respondeu conforme apresentado que haverá
455 impactos positivos na área social, que não recorda de terem mencionado ali impactos
456 negativos nessa área, que não consegue lembrar de nenhum aspecto negativo no social
457 com a implantação de uma Empresa, seja de qual ramo for. Os aspectos na área social
458 sempre são positivos, mesmo por que existem fiscalizações de Sindicatos, do Ministério
459 do Trabalho, finalizou. Com a palavra a Sra. Rosa Izabel Ajala, Assistente Social da
460 Secretaria Municipal de Assistência Social solicitou se manifestar para explicar que as
461 pessoas que moram no entorno serão incomodadas pelo barulho, com a poeira e os
462 desgastes das estradas, que causarão prejuízos para as famílias. Com a palavra o Sr.
463 Christian Ferreira Bigaton, Diretor e Proprietário da Empresa Calcário Bonito Ltda.
464 respondeu que no entorno do Empreendimento não existem moradias, pequenas
465 chácaras, nem área urbana, somente algumas sedes de fazendas, que ficam mais
466 distantes. Foram mencionadas na exposição anterior as distâncias, possíveis ocorrências
467 causadas pelo Empreendimento não afetarão essas fazendas, isso em nível de ruídos e
468 de poeira. Com relação a um possível impacto em rodovias, isso é uma coisa que
469 ocorre, por que é mercadoria que está transitando, com veículos indo e vindo, que
470 realmente causa impacto, mas, como a rodovia é distante da Cidade, de Bela Vista, é um
471 problema bastante inferior comparado ao que sabem que existe nas proximidades da
472 Cidade, causado por outras Empresas que causam um tráfego grande de mercadoria, o
473 que gera alguns transtornos, no caso do referido Empreendimento, o mesmo será
474 instalado ao norte do Município, o escoamento do produto será pela mesma rodovia
475 onde já existe um grande tráfego, também por tratar-se de uma rodovia federal,
476 fiscalizada por Órgãos Federais e como conhece a região de longa data, não lembra de
477 ver essa rodovia degradada, a qual vem passando por manutenção nos últimos tempos.
478 Com relação a um possível impacto na rodovia, é algo que poderá ocorrer, mas, faz



479 parte do processo, do progresso, e os impactos deverão ser mitigados à medida que
480 surgirem, resolvidos até pelo poder público que é o responsável pela manutenção de
481 rodovias, e a Empresa cabe trabalhar dentro dos limites de carga máxima nos veículos,
482 nos caminhões, com carregamentos dentro do permitido, é o que deve fazer, quanto a
483 mercadoria vai circular necessariamente solicitando esforço nos pavimentos da rodovia,
484 e ao longo do tempo esses pavimentos sofrerão alguma alteração, mas o Poder Público é
485 que tem que fazer seu papel e dar a devida manutenção, pois para isso é que pagam os
486 impostos referentes. Com a palavra outra pessoa que não se identificou disse que na
487 questão da poeira e do ruído a Empresa é obrigada a cumprir as normas técnicas, que
488 caso não cumpridas, aí sim estariam afetando a vizinhança, por isso que existem os
489 programas de monitoramento. Com a palavra o Sr. João Mendes perguntou a autora da
490 pergunta se estava satisfeita e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para
491 a **2ª. Questão** de Maysa Nayara dos Santos, Estudante da Escola Estadual Dr. Joaquim
492 Murtinho que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Qual será a rota dos
493 caminhões que transportarão o calcário? Com a palavra o Sr. Christian Ferreira Bigaton,
494 Diretor e Proprietário da Empresa Calcário Bonito Ltda. respondeu que para quem
495 conhece o norte do Município, a rota dos caminhões fica próxima à região conhecida
496 como Posto Tupã, também próximo a uma outra empresa existente de exploração de
497 calcário, e o produto vai escoar dessa localização no sentido de Jardim e a partir daí vai
498 para Maracajú, Sidrolândia, para Campo Grande, para as regiões produtoras agrícolas, o
499 tráfego é nesse sentido, é a partir da região do Tupã, no sentido Leste indo à direção a
500 Guia Lopes e seguindo no seu destino adiante, que não lhe parece que Bela Vista esteja
501 na rota do escoamento do produto, não há rota passando pela Cidade, muito menos pela
502 área urbana, finalizou. Com a palavra o Sr. João Mendes perguntou a autora da pergunta
503 se estava satisfeita e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **3ª.**
504 **Questão** de Lauzete de Souza, Estudante da Escola Estadual Dr. Joaquim Murtinho, que
505 estava presente e perguntou ao Empreendedor: No trajeto dos caminhões como na Rua
506 Adão Godoy da Silva: Sairá asfalto? Com a palavra o Sr. Christian Ferreira Bigaton,
507 Diretor e Proprietário da Empresa Calcário Bonito Ltda. respondeu que ainda não tem
508 conhecimento desses detalhes de planejamento, de pavimentação de ruas no Município,
509 por isso não pode responder, finalizou. Com a palavra o Sr. João Mendes perguntou a
510 autora da pergunta se estava satisfeita e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e
511 passou para a **4ª. Questão** de Letícia Murano, Professora, da Câmara Municipal, que
512 estava presente e perguntou ao Empreendedor: Que medida será tomada para o controle
513 eficaz quanto ao excesso de peso dos caminhões que escoarão a produção já que as
514 pontes e rodovias são projetadas para certo limite de peso? Com a palavra o Sr.
515 Christian Ferreira Bigaton, Diretor e Proprietário da Empresa Calcário Bonito Ltda.
516 respondeu que o controle eficaz que o Empreendedor é capaz de fazer é com relação ao
517 carregamento dos veículos dentro de sua capacidade máxima de tolerância, que cada
518 veículo tem a sua capacidade máxima, tem o seu peso bruto máximo, sendo de
519 responsabilidade de a Empresa fazer o carregamento dentro desse limite, agora se o
520 motorista do caminhão passar em algum lugar, onde a ponte não suporta a Empresa não
521 tem responsabilidade sobre isso, que o motorista é que tem que avaliar se o peso é
522 compatível. O que a Empresa pode fazer é carregar o veículo dentro da tolerância que é
523 permitida pela Lei, finalizou. Com a palavra o Sr. João Mendes perguntou a autora da
524 pergunta se estava satisfeita e ela solicitou se manifestar. Iniciando cumprimentou a
525 todos e disse que existem no trajeto da rodovia várias pontes, de madeira, e a estrada é
526 de terra, que se forem escoar a produção para Amambaí, Ponta Porã e outros, se



527 preocupam se a estrada comportará esse trânsito, se existe uma balança para medir o
528 peso. Acredita que a responsabilidade é de todos, não é só produzir e vender, mas
529 também de orientar as pessoas responsáveis pela frota de caminhões para que se
530 atentem para esse problema, ao longo do tempo, com esse impacto, é lógico que causará
531 um dano muito grande e sugeriu que seja feito um acordo com as transportadoras para
532 se atentarem para o problema, finalizou. Com a palavra o Sr. Christian Ferreira Bigaton,
533 Diretor e Proprietário da Empresa Calcário Bonito Ltda. disse que entende a
534 preocupação da Sra. Letícia, que é pertinente, mas que entende que quem fizer uso da
535 rodovia o faça de acordo com a tolerância permitida, que é uma questão de consciência,
536 de preservação de um bem comum, que serve a ele mesmo que está passando, assim
537 como a toda Comunidade, as pessoas envolvidas, reforçando o que já falou, que existe
538 também a possibilidade de eventualmente haver troca de trajetos dos caminhões e aí a
539 Empresa nem fica sabendo, sendo de carga do motorista, que o que podem fazer é dar
540 uma orientação intensiva ao mesmo, finalizou. Com a palavra o Sr. João Mendes
541 perguntou a autora da pergunta se estava satisfeita e ela respondeu que sim, o mesmo
542 agradeceu e passou para duas questões que referem ao mesmo tema, sendo a próxima
543 **5ª. Questão** de Daniele Fernandes de Oliveira, Estudante da Escola Estadual Dr.
544 Joaquim Murtinho, que estava presente e perguntou ao Consultor: A emissão de poeira
545 no processo de lavra e industrialização do calcário trará algum dano a Cidade? E a **6ª.**
546 **Questão** de Claudenir Silva Moraes, que estava presente e perguntou: Da área que é
547 retirado o calcário, como ela ficará após o processo de retirada do mesmo? Com a
548 palavra o Sr. Luiz Paiva, Geólogo, Responsável Técnico e Diretor-Presidente da
549 Rastrear – Consultoria Ambiental respondeu que com relação a poeiras os Estudos
550 demonstraram que a Área de Influência da emissão de poeiras, em todo o processo,
551 tanto o de industrial quanto o de frente de lavra é bastante reduzida, um quilômetro no
552 entorno da área diretamente afetada, que é a Área de Influência Direta e dois
553 quilômetros no entorno da Área de Influência Indireta. Na área de Influência Direta esse
554 um quilômetro no entorno do Empreendimento a poeira chegará. Na área de Influência
555 Indireta eventualmente, em períodos de muito vento também chegará poeira. Em função
556 dessa questão propuseram uma medida mitigadora, o umedecimento do processo
557 industrial e das vias, que reduz bastante a emissão de poeira Com relação à Cidade de
558 Bela Vista, por estrada é 62 quilômetros, sendo em linha reta, mais ou menos, cinquenta
559 quilômetros, de maneira que não haverá perigo da poeira chegar à Cidade. Com relação
560 à lavra, o processo é muito lento, a abertura é muito lenta. Durante alguns anos farão a
561 preparação das bancadas, com o passar do tempo, à medida que ocorre o avanço da
562 lavra, é aplicado o que chamam, que está dentro Estudo, Plano de Recuperação de Áreas
563 Mineradas, num determinado momento, alguns depois do início da abertura de lavra, é
564 feita a recomposição da área, do solo e da vegetação, é reconstituída, o processo terá
565 uma frente de lavra avançando e uma frente de recuperação da área avançando, daqui a
566 trezentos anos, quando encerrar o processo do Empreendimento, terão uma área
567 totalmente reconstituída com relação aos aspectos de solo e de vegetação, apenas
568 ocorrerá a modificação da topografia devido a remoção da rocha calcária, é
569 basicamente isso, finalizou. Com a palavra o Sr. João Mendes perguntou aos autores das
570 perguntas se estavam satisfeitos e eles responderam que sim, o mesmo agradeceu e
571 passou para a **7ª. Questão** de Jeferson A. Alcântara, Professor e Biólogo da Escola
572 Estadual Dr. Joaquim Murtinho, que estava presente e perguntou ao Empreendedor:
573 Como será desenvolvido a Educação Ambiental sobre a fauna? Como Serão
574 monitorados os animais? Com a palavra o Sr. Luiz Paiva, Geólogo, Responsável



575 Técnico e Diretor-Presidente da Rastrear – Consultoria Ambiental respondeu que o
576 processo de educação ambiental ocorre a partir do momento em que implantam o
577 Empreendimento, existe uma série de condições ambientais que os empregados
578 precisam ter consciência, esse processo não é exatamente um curso de educação
579 Ambiental, tratando-se de transferência de informações e conhecimentos a respeito da
580 atividade, que no decorrer do Empreendimento poderão ser geradas atividades pontuais
581 de Educação Ambiental voltadas com explicações a respeito da questão ambiental com
582 uma série de informações pertinentes ao processo, envolvendo desde os motoristas dos
583 caminhões, operadores de máquinas, enfim a todos empregados. Sobre a segunda
584 pergunta da Questão solicitou a um Biólogo, especialista em fauna, de sua Equipe para
585 responder. Com a palavra o biólogo que não se identificou disse que existem várias
586 maneiras de se monitorar, como por exemplo, captura, marcação e recaptura, ofertas de
587 atrativos, registros fotográficos, sensos, levantamentos, podendo trabalhar também com
588 fluxo migratório, enfim de várias formas. O que devem fazer num primeiro momento, é
589 respeitar o que chamam de sazonalidade, que não podem esperar, por exemplo, que
590 ocorra um determinado tipo de fauna, com facilidade de ser visualizada, numa época ou
591 numa estação do ano que não seja favorável para visualização desse grupo específico de
592 fauna. Trabalharão de maneira sazonal respeitando as estações do ano, aonde na estação
593 de chuvas, farão o monitoramento da fauna de anfíbios, verificando aspectos de
594 produção, se está havendo aumento ou declínio da população desse grupo, enfatizando
595 que será de várias maneiras, terão que avaliar, durante o processo, se houve alteração
596 naquilo que obtiveram de resposta durante o período de levantamento durante a
597 execução do Estudo, ou seja, os resultados dos estudos da fauna que estão apresentando,
598 são frutos de um trabalho de campo realizado, não podem mensurar, se é dois anos ou
599 mais, isso variará de acordo com a ampliação do trabalho, a proposta de trabalho,
600 expansão, que precisa ser adequado ao processo, o que não podem é deixar de fazer esse
601 monitoramento, finalizou e perguntou ao autor da pergunta se estava satisfeito e o
602 mesmo respondeu que gostaria de se manifestar. Com a palavra o Professor Jeferson A.
603 Alcântara, após cumprimentar a todos, perguntou como será capturada, o período, se
604 haverá um local que fecharão para monitorar, por que com barulho, com movimento,
605 algumas espécies sairão da região, e qual seria o projeto para manter essas espécies e
606 alguma espécie endêmica que poderá sumir, se existe um projeto concreto para isso ou
607 será a longo prazo? Com a palavra o biólogo da Empresa Consultora Rastrear, que não
608 se identificou, respondeu que com relação a endemismo não foi identificado nenhum
609 elemento de fauna que seja considerado endêmico para àquela região, que a região em
610 si, da área de Influência Direta do Empreendimento (Final do lado A da 2ª. Fita)...
611 Havia vestígios de roedores, ratinhos de campo, têm registros da avifauna, que é
612 essencialmente cursorial, que se encontra em trânsito, procuraram por lugar de
613 nidificação, excetuando codornas e outros encontrados no entorno e que andam pelo
614 solo, o restante são aves que estão transitando, ali não é uma área boa de vida e mesmo
615 por que a oferta de alimentos não é adequada por ser uma área já degradada pela
616 agropecuária, não havendo uma interferência significativa no que já existe. O fato da
617 Mineradora se instalar ali, pelos estudos realizados, o impacto a ser gerado só sobre a
618 fauna, é mínimo, pela probeza da área. É provável que a partir do momento que houver
619 a recomposição, conforme proposto, de área de entorno, de recomposição de vegetação
620 que atraia novos grupos de fauna para usarem a região como área de vida e não só de
621 trânsito, finalizou. Com a palavra o Sr. João Mendes perguntou ao autor da pergunta se
622 estava satisfeito e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 8ª.



623 **Questão** de Gislaíne Quintana, Estudante da Escola Dr. Joaquim Murтинho que estava
624 presente e perguntou ao Empreendedor: Qual é a duração de exploração, no local? (a
625 respeito do meio ambiente). Com a palavra o Sr. Luiz Paiva, Geólogo, Responsável
626 Técnico e Diretor-Presidente da Rastrear – Consultoria Ambiental disse que conforme
627 já informou, o tempo mínimo de duração da jazida é de 280 anos, podendo durar até
628 cem anos mais, mas de onde surgiu essa previsão? A pesquisa geológica além de
629 identificar a presença do calcário, por meio das sondagens permite aos geólogos da
630 Empresa fazerem o cálculo da cubagem da jazida, quanto de minério tem lá. A relação
631 entre a quantidade de minério e a extração mensal e anual permite fazer o cálculo da
632 duração de anos, então esse número de 280 anos para mais, está relacionado com a
633 quantidade de minério extraída anualmente, e a quantidade de minério existente,
634 finalizou. Com a palavra o Sr. João Mendes perguntou a autora da pergunta se estava
635 satisfeita e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **9ª. Questão** de
636 Ângela Venturini Baggio da Secretaria de Administração do Município de Bela Vista,
637 que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Os funcionários serão contratados
638 do Município de Bela Vista? Com a palavra um representante do Empreendedor que
639 não se identificou respondeu que a tendência é que os funcionários contratados sejam da
640 região mais próxima do Empreendimento. Bela Vista já é servida com outras empresas
641 de mineração, por isso já existem pessoas com esse treinamento, que é muito provável
642 que a maioria dos funcionários sejam contratados a partir do Município de Bela Vista,
643 que esta é a previsão e de certa forma é uma questão de consciência da própria Empresa,
644 prestigiar a mão de obra local, para que ela, em todos os setores em que for possível,
645 estará prestigiando o mercado local, tanto de trabalho, quanto o de fornecedor. Enfim é
646 uma questão de consciência, estar movimentando a economia do Município, e também
647 acaba sendo mais fácil, é bem verdade, repetiu e finalizou. Com a palavra o Sr. João
648 Mendes perguntou a autora da pergunta se estava satisfeita e ela respondeu que sim, o
649 mesmo agradeceu e passou para a **10ª. Questão** de Luciene Lino, Estudante da Escola
650 Joaquim Murтинho, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Com relação aos
651 funcionários será oferecido treinamento? Quais os benefícios que estas pessoas
652 receberão da Empresa? E por se tratar do mesmo tema, em seguida leu a próxima e **11ª.**
653 **Questão** de Marcel Cordeiro Sena, Engenheiro Agrônomo, que estava presente e
654 perguntou ao Empreendedor: Como será o sistema de treinamento dos funcionários?
655 Será na Empresa? Esses funcionários serão Belavistenses? Com a palavra o Sr.
656 Christian Ferreira Bigaton, Diretor e Proprietário da Empresa Calcário Bonito Ltda.
657 respondeu que com relação à origem dos funcionários já foi respondida, e com relação a
658 treinamento, é tradicional da Empresa sempre estar oferecendo, regularmente. São feitos
659 internamente, algumas pessoas são contratadas para um determinado Setor, e dentro da
660 Empresa vão adquirindo contatos com outras operações de maior complexidade e a
661 tendência é que venham a desenvolver uma seqüência de acúmulo de experiência e
662 venham a assumir funções de maior hierarquia e complexidade de funções. O
663 treinamento é uma coisa que a Empresa até se obriga a fazer para ter empregados
664 capazes, objetivando a competitividade e até mesmo uma questão de sobrevivência,
665 finalizou. Com a palavra o Sr. João Mendes perguntou aos autores das perguntas se
666 estavam satisfeitos e eles responderam que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **12ª.**
667 **Questão** de Jary Ribeiro Barbosa, Técnico em eletrônica, Presidente do PT Municipal,
668 que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Quantos empregos diretos a
669 Empresa vai oferecer e se dará prioridade à mão de obra de Bela Vista? Com a palavra o
670 Sr. Christian Ferreira Bigaton, Diretor e Proprietário da Empresa Calcário Bonito Ltda.



671 disse que a quantidade de empregos que foi exposta ali, naquela ocasião, foi de 22
672 funcionários, que é a quantidade de trabalhadores que possuem na Unidade de Bonito,
673 mas tem certeza que a quantidade efetiva para essa Unidade de Bela Vista será superior
674 a isso, estima que será de 30 a 35 funcionários na parte operacional por que muitas
675 pessoas do setor administrativo e do setor comercial não trabalham internamente na
676 Unidade, executam seus trabalhos externamente, com relação à origem dos
677 trabalhadores, serão contratados, conforme já falou, serão de Bela Vista, e a expectativa,
678 repetiu, é de 30 a 35 funcionários a serem contratados, finalizou. Com a palavra o Sr.
679 João Mendes perguntou ao autor da pergunta se estava satisfeito e ele respondeu que
680 sim, o mesmo agradeceu e passou para as próximas questões, todas do mesmo tema,
681 sendo a **13ª. Questão** de Marcos Vinicius Mairi, do Sindicato dos Trabalhadores nas
682 Indústrias Extrativistas, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Os
683 empregos gerados serão de trabalhadores de Bela Vista? Os trabalhadores serão
684 transportados todos os dias, já que fica a 60 quilômetros de distância da Cidade? A **14ª.**
685 **Questão** de Ramão Antonio, acadêmico, que estava presente e perguntou ao
686 Empreendedor: Geração de empregos – Bela Vista terá prioridade? A **15ª. Questão** de
687 Alessandra Alencastro, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Este
688 empreendimento oferece serviço só aos belavistenses, ou a outros Municípios, já que
689 Bela Vista é muito carente de serviço e que este venha favorecer o nosso povo? E a **16ª.**
690 **Questão** de Luiz Henrique e Renan Rodrigues, ambos estudantes, que estavam
691 presentes e perguntaram: De alguma maneira esta Empresa vai gerar empregos ao
692 Estado? E se terá a capacitação para os funcionários sem experiência no ramo? Com a
693 palavra o Sr. Christian Ferreira Bigaton, Diretor e Proprietário da Empresa Calcário
694 Bonito Ltda. disse que as perguntas são correlatas a outras já respondidas, mas a
695 novidade que foi perguntada é sobre o transporte. Haverá transporte de funcionários
696 sim, do centro onde moram até a Indústria, isso vai acontecer para aqueles que não
697 residirem nas proximidades. Está previsto, junto na implantação, a existência de um
698 alojamento onde os trabalhadores solteiros ficarão hospedados temporariamente ou de
699 maneira fixa, mas apenas para os solteiros e os que retornam as suas casas somente no
700 final de semana. Com relação à capacitação, o comum é que para aqueles que não
701 tenham capacitação para assumirem funções de maior complexidade, entrem na
702 Empresa para executarem trabalhos simples, de natureza braçal e internamente vão
703 adquirindo novas habilidades, operando máquinas de maior complexidade, então a
704 capacitação acaba ocorrendo quase que naturalmente dentro da Empresa. Quanto a
705 trabalhadores de outros municípios não poderão restringir, o que pode gerar polêmicas,
706 o que pode haver é uma preferência por trabalhadores que residam em Bela Vista, já que
707 é onde a Empresa está instalada, mas se houver outros que tenham capacidade de
708 trabalho, não poderão restringir, terão oportunidade. Com a palavra o Sr. João Mendes
709 perguntou aos autores das perguntas se estavam satisfeitos e eles responderam que sim,
710 o mesmo agradeceu e passou para a **17ª. Questão** de Carolina M. Carvalho, Vendedora,
711 Estudante da Escola Dr. Joaquim Murtinho, que estava presente e perguntou ao
712 Empreendedor: Quais serão os benefícios para a nossa Cidade, ou seja, o que o calcário
713 beneficiaria para as pessoas desta região? Com a palavra o Sr. Christian Ferreira
714 Bigaton, Diretor e Proprietário da Empresa Calcário Bonito Ltda. respondeu que hoje
715 no Município já existem duas empresas de mineração de calcário, de porte considerável,
716 com a implantação deles Bela Vista será uma referência estadual na questão do calcário,
717 que isso é um ponto positivo para o Município e também a qualidade do produto
718 produzido, a partir de jazidas do Município, é de excelente qualidade, então isso é um



719 orgulho, em sua opinião, para todos do Município. Os benefícios foram falados
720 anteriormente, serão em termos de criação de novos postos de trabalho, emprego direto
721 e indireto, recolhimento de impostos, foi exposto ali as alíquotas incidentes de cada um
722 dos tributos, foram expostos alguns valores que são praticados hoje, de recolhimento da
723 sua Unidade de Bonito e ali a tendência é que seja menor, com uma pretensão de
724 obterem um recolhimento superior na Unidade de Bonito. Então os benefícios são
725 basicamente esses, todo o Município procura trazer empreendimentos para si para que
726 possam estar sempre gerando benefícios, e esses que vêm a partir da tributação são os
727 mais imediatos, de primeiro plano, tratando-se de entrada de dinheiro, tão necessário,
728 finalizou. Com a palavra o Sr. João Mendes perguntou a autora da pergunta se estava
729 satisfeita e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **18ª. Questão** de
730 Pauliane Amaral, Assessora de Imprensa da Prefeitura de Bela Vista, que estava
731 presente e perguntou ao Consultor: Qual o órgão regulador será responsável pela
732 fiscalização das medidas de diminuição de impactos ambientais? E com que frequência
733 essa fiscalização será feita? Se alguém da população notar alguma irregularidade nesse
734 processo, que órgão deverá ser procurado para denúncias? O Sr. João Mendes achou
735 que essa é uma pergunta para o IMASUL, portanto só poderá responder fora da
736 Audiência, que pelas normas não pode responder ali. O Consultor solicitou responder.
737 Com a palavra o Sr. Luiz Paiva, Geólogo, Responsável Técnico e Diretor-Presidente da
738 Rastrear – Consultoria Ambiental respondeu que todos os empreendimentos
739 desenvolvidos com maior ou menor impacto ambiental e que passam pelo processo de
740 licenciamento ambiental sofrem fiscalização de vários órgãos, não só de meio ambiente,
741 mas também do Trabalho, da Saúde, do Exército, IBAMA, IMASUL, enfim uma série
742 de organismos fiscalizadores, Estaduais e Federais, que visitam os empreendimentos,
743 com uma regularidade eventual, não existe um número de meses que tenha a repetição
744 da visita, do acompanhamento pelos técnicos, para controlar se as atividades estão
745 realmente sendo executadas, no entanto, o processo de monitoramento, é executado por
746 uma equipe externa ao Empreendedor e esta equipe está dentro do cronograma
747 existente, de monitoramento das várias atividades, faz o monitoramento e emite o
748 relatório o que é direcionado para o IMASUL, que essa é uma equipe independente que
749 executa a atividade de monitoramento assumindo a responsabilidade técnica por esse
750 monitoramento, então a informação é gerada em períodos de alguns meses, ou
751 semestral, e enviada para o IMASUL, que analisa esses relatórios. A Equipe técnica tem
752 que fazer uma coisa bem feita, por isso que é importante, por que durante o processo
753 poderá ser encontrado algum fator que não é esperado ou que esteja fora do permitido, e
754 isso entrará no relatório, sendo o fato comunicado ao Empreendedor e ao mesmo tempo
755 ao IMASUL. A partir desse momento o Empreendedor fará ações para reduzir os
756 impactos, por isso que disse na sua apresentação, que o processo de controle que todo
757 mundo quer, está iniciando, mas ocorre permanentemente, ao longo do procedimento,
758 com visitas dos órgãos, eventualmente, embora estes não tenham uma estrutura para
759 atender todo o Estado, então por isso que são necessários tais procedimentos de
760 monitoramento dessas áreas por equipes técnicas responsáveis por isso, finalizou. Com
761 a palavra o Sr. João Mendes perguntou a autora da pergunta se estava satisfeita e ela
762 respondeu que sim, o mesmo agradeceu e se colocou a disposição para esclarecer
763 qualquer dúvida quanto à questão formulada pela Sra. Pauliane, mas somente depois do
764 encerramento da referida Audiência. Como não havia mais questionamentos, com a
765 palavra a Sra. Antonieta, da Equipe - Eventos Corporativos, Responsável pelo
766 Cerimonial agradeceu em nome da Calcário Bonito Ltda. aos técnicos do IMASUL, as



767 autoridades, a equipe técnica dos Estudos, e todos os demais presentes. Em seguida
768 devolveu a palavra ao Sr. João Mendes, para as considerações finais. Com a palavra o
769 Sr. João Mendes, em nome do Secretário de Meio Ambiente, Planejamento, da Ciência
770 e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, Sr. Carlos Alberto Negreiros Said Menezes
771 declarou encerrada a referida Audiência Pública, e agradeceu a participação de todos.
772 Eu, Marli Jussara Mense, Técnica Ambiental do IMASUL/SEMAC, lavro a presente ata
773 que vai por mim assinada.